



S. JOSÉ

Escultura de vulto, madeira
policromada, século XVIII
54 x 23 x 20cm
Proveniente da Capela da Lapa
Inventário n.º5

“Jacob gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado Cristo”

(Mateus 1:16)

Pertencente à genealogia de David supõe-se que José tenha nascido em Belém, ou na cidade de Nazaré, local onde viveu com a Maria e seu filho Jesus. Sobre este Santo existe uma escassa informação nos Evangelhos Canónicos e os dados referidos nos Evangelhos Apócrifos são, por vezes, contraditórios. Tal proporciona várias controvérsias em relação a momentos da sua vida, como o local do seu nascimento ou a data da sua morte. De uma forma geral, é referido como um homem profundamente dedicado à família, afetuoso e protetor da Virgem e do Menino em situações de maior perigo. É patrono dos carpinteiros, pais de família, religiosos, entre outros. Pouco representado isoladamente, S. José aparece várias vezes em episódios da Vida de Cristo e de Maria.

O objeto em destaque trata-se da imagem de S. José, representado com uma túnica rosa, um manto azul com interior amarelo e umas botas de cano alto pretas. Caído nas suas costas um chapéu judaico castanho, preso por cordões, e no seu colo segura o Menino Jesus. Aparenta ter cerca de 30 anos de idade, solução esta comumente adotada no século XVIII.

CONTACTO

Largo Tinoco de Sousa, 4760-108 Vila Nova de Famalicão
tel.: 252 320 900 | museuartesacra@famalicao.pt
N 41°24' 36.74" | W 8° 31' 19.72"

HORÁRIO

terça: 10h00 - 13h00 | quinta: 14h30 - 17h00
Encerra nos restantes dias e horários.

MUSEU DE ARTE SACRA CAPELA DA LAPA



SÉCULO XVI

A génese da Capela da Lapa pode ser encontrada num documento, datado de 28 de junho de 1577, que menciona a existência de uma Ermida de São Sebastião em Santa Maria Madalena de Vila Nova de Famalicão.

SÉCULO XVIII

Reconstrução da Capela.

Alteração do orago de São Sebastião para a Nossa Senhora da Lapa.

SÉCULO XIX (1878)

Inauguração do Hospital da Misericórdia.

A Capela é cedida à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, passando esta entidade a fazer a sua gestão. Este Hospital prestou serviço até à entrada em funcionamento do Hospital de São João de Deus (atual Centro Hospital do Médio Ave), em 1964. Posteriormente funcionou nas suas instalações o Liceu Nacional de Vila Nova de Famalicão e, atualmente, alberga um polo da Universidade Lusíada.

1890

Inauguração da Torre Sineira.

Foram ainda executadas obras de ampliação da nave e da fachada principal da Capela com o objetivo de se obter um enquadramento com a fachada do Hospital da Misericórdia, permitindo o alinhamento dos vários edifícios.

SÉCULO XX (1964)

Inauguração do novo Hospital.

A Capela volta à jurisdição da Paróquia e retoma as funções de serviço religioso e Capela Mortuária.

1993

Com a inauguração do Centro Pastoral Paroquial e da Matriz Nova com Capela Mortuária, regista-se, por consequência da falta de utilização, um processo de degradação do estado de conservação da Capela da Lapa.

1995-1997

Criação de uma comissão instaladora para implementação de um museu na Capela da Lapa.

Obras de recuperação da Capela e restauro das obras de talha, pintura e imaginária. No interior foram mantidas as áreas de culto originais tais como a nave com coro-alto e púlpito, a capela-mor e o presbitério, os retábulos do altar-mor e os altares laterais.

21 DE NOVEMBRO DE 1997

Inauguração do Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa e do Arquivo Histórico da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Este Arquivo é constituído por documentação diversa sobre a Paróquia de Santa Maria Madalena e Santo Adrião, entre os séculos XVI e XX, contribuindo para o conhecimento do passado da paróquia, da freguesia e do concelho.

SÉCULO XXI (18 DE MAIO DE 2012)

Protocolo de gestão partilhada do Museu entre a Fábrica da Igreja da Paróquia de Santo Adrião e o Município de Vila Nova de Famalicão.

26 DE NOVEMBRO DE 2012

O Museu integra a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão.

CURIOSIDADES

Reza a lenda que o culto a Nossa Senhora da Lapa nasceu no distrito de Viseu (Sernancelhe) e que foi espalhado pelo Norte de Portugal, Galiza e Brasil por padres da Companhia de Jesus. Terá sido introduzido em Vila Nova de Famalicão pelo clérigo brasileiro, padre Ângelo de Siqueira, que deixou uma imagem da Nossa Senhora da Lapa na Capela, sendo logo adotada pelos famalicenses.

PERSONALIDADE

Francisco Inácio Tinoco de Sousa (Porto, 16.11.1825 – Lisboa, 21.12.1880) foi um "brasileiro de torna-viagem", primeiro Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão (1874-1879), presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (1876-1877) e principal impulsionador da construção do Hospital da Misericórdia. Em 1 de junho de 1893, os seus restos mortais foram trasladados do Cemitério Oriental de Lisboa para a Capela da Lapa, ficando sepultado à entrada, ao lado da Epístola.

DENTRO DE PORTAS

O acervo deste Museu, proveniente da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão enquadra-se no âmbito da arte sacra cristã de caráter devocional e litúrgico. Os objetos museológicos, datados entre os séculos XVI e XX, refletem as diferentes dimensões da relação do Homem com o divino e testemunham a religiosidade das comunidades locais. A exposição integra coleções de escultura / escultura de vulto, têxtil / paramentaria, ourivesaria / alfaias litúrgicas, pintura / pintura a óleo, espólio documental, entre outras.

FORA DE PORTAS

Integrado na fachada lateral do edifício existe um oratório dedicado ao "Senhor do Cabido" ou dos "Santos Passos". A imagem existente no seu interior integrou, até 1974, a Procissão do Senhor "Ecce Homo" que consiste numa procissão noturna realizada anualmente e que evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada.





CÁLICE E PATENA

Alfaias litúrgicas, prata, século XX.
Monsenhor José Fernandes da
Silva (Doação)
64 x 33 x 15 cm (peso: 0,765 kg)
Inventário n.º36

“Em seguida tomou o cálice, deu graças, ofereceu-o aos discípulos, e todos beberam”

(Marcos 14:23)

O cálice é, normalmente, um objeto de copa e pé alto, feito em metal nobre como o ouro ou a prata. A palavra do latim calix (em grego, kylix) designa um vaso em forma de taça de beber. A patena é um pequeno prato consagrado, também em ouro ou prata dourada, utilizado durante a celebração eucarística para colocar a hóstia, antes e depois da consagração. De forma circular, pode ser decorado, no reverso, com símbolos eucarísticos ou uma inscrição. O cálice e a patena costumam fazer conjunto com a píxide. Na Liturgia Eucarística, o cálice simboliza o Sangue de Cristo e a patena destina-se a conter a Hóstia Maior ou Magna que simboliza o Corpo de Cristo. Ambos remetem-nos para a Última Ceia (Quinta-feira Santa).

Os objetos em destaque são peças de ourivesaria cujos símbolos foram fabricados pelos processos de fundição, incisão e cinzelagem. No cálice de prata dourada vemos representados diversos tipos de folhagens e flores, como: flor de lis, hibiscus, tulipas e rosas. E também diversos motivos eucarísticos como o cordeiro, o pelicano e a fênix renascida, somado aos motivos da paixão como as cinco lanças, a coroa de espinhos e a cruz.

CONTACTO

Largo Tinoco de Sousa, 4760-108 Vila Nova de Famalicão
tel.: 252 320 900 | museuartesacra@famalicao.pt
N 41°24' 36.74" | W 8° 31' 19.72"

HORÁRIO

terça: 10h00 - 13h00 | quinta: 14h30 - 17h00
Encerra nos restantes dias e horários.

MUSEU DE ARTE SACRA CAPELA DA LAPA



SÉCULO XVI

A génese da Capela da Lapa pode ser encontrada num documento, datado de 28 de junho de 1577, que menciona a existência de uma Ermida de São Sebastião em Santa Maria Madalena de Vila Nova de Famalicão.

SÉCULO XVIII

Reconstrução da Capela.

Alteração do orago de São Sebastião para a Nossa Senhora da Lapa.

SÉCULO XIX (1878)

Inauguração do Hospital da Misericórdia.

A Capela é cedida à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, passando esta entidade a fazer a sua gestão. Este Hospital prestou serviço até à entrada em funcionamento do Hospital de São João de Deus (atual Centro Hospital do Médio Ave), em 1964. Posteriormente funcionou nas suas instalações o Liceu Nacional de Vila Nova de Famalicão e, atualmente, alberga um polo da Universidade Lusíada.

1890

Inauguração da Torre Sineira.

Foram ainda executadas obras de ampliação da nave e da fachada principal da Capela com o objetivo de se obter um enquadramento com a fachada do Hospital da Misericórdia, permitindo o alinhamento dos vários edifícios.

SÉCULO XX (1964)

Inauguração do novo Hospital.

A Capela volta à jurisdição da Paróquia e retoma as funções de serviço religioso e Capela Mortuária.

1993

Com a inauguração do Centro Pastoral Paroquial e da Matriz Nova com Capela Mortuária, regista-se, por consequência da falta de utilização, um processo de degradação do estado de conservação da Capela da Lapa.

1995-1997

Criação de uma comissão instaladora para implementação de um museu na Capela da Lapa.

Obras de recuperação da Capela e restauro das obras de talha, pintura e imaginária. No interior foram mantidas as áreas de culto originais tais como a nave com coro-alto e púlpito, a capela-mor e o presbitério, os retábulos do altar-mor e os altares laterais.

21 DE NOVEMBRO DE 1997

Inauguração do Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa e do Arquivo Histórico da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Este Arquivo é constituído por documentação diversa sobre a Paróquia de Santa Maria Madalena e Santo Adrião, entre os séculos XVI e XX, contribuindo para o conhecimento do passado da paróquia, da freguesia e do concelho.

SÉCULO XXI (18 DE MAIO DE 2012)

Protocolo de gestão partilhada do Museu entre a Fábrica da Igreja da Paróquia de Santo Adrião e o Município de Vila Nova de Famalicão.

26 DE NOVEMBRO DE 2012

O Museu integra a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão.

CURIOSIDADES

Reza a lenda que o culto a Nossa Senhora da Lapa nasceu no distrito de Viseu (Sernancelhe) e que foi espalhado pelo Norte de Portugal, Galiza e Brasil por padres da Companhia de Jesus. Terá sido introduzido em Vila Nova de Famalicão pelo clérigo brasileiro, padre Ângelo de Siqueira, que deixou uma imagem da Nossa Senhora da Lapa na Capela, sendo logo adotada pelos famalicenses.

PERSONALIDADE

Francisco Inácio Tinoco de Sousa (Porto, 16.11.1825 – Lisboa, 21.12.1880) foi um "brasileiro de torna-viagem", primeiro Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão (1874-1879), presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (1876-1877) e principal impulsionador da construção do Hospital da Misericórdia. Em 1 de junho de 1893, os seus restos mortais foram trasladados do Cemitério Oriental de Lisboa para a Capela da Lapa, ficando sepultado à entrada, ao lado da Epístola.

DENTRO DE PORTAS

O acervo deste Museu, proveniente da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão enquadra-se no âmbito da arte sacra cristã de caráter devocional e litúrgico. Os objetos museológicos, datados entre os séculos XVI e XX, refletem as diferentes dimensões da relação do Homem com o divino e testemunham a religiosidade das comunidades locais. A exposição integra coleções de escultura / escultura de vulto, têxtil / paramentaria, ourivesaria / alfaias litúrgicas, pintura / pintura a óleo, espólio documental, entre outras.

FORA DE PORTAS

Integrado na fachada lateral do edifício existe um oratório dedicado ao "Senhor do Cabido" ou dos "Santos Passos". A imagem existente no seu interior integrou, até 1974, a Procissão do Senhor "Ecce Homo" que consiste numa procissão noturna realizada anualmente e que evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada.





NOSSA SENHORA DAS LAMENTAÇÕES

Escultura de vulto, madeira
policromada, século XVIII
159,5 x 82 x 51 cm
Proveniente da Capela da Lapa
Inventário nº17

“Stabat Mater dolorosa, Juxta cruce[m] lacrimosa, Dum pende[re]bat filius.”

(Franciscano Jacopone di Todi, In Réau, Louis,
Iconografia del Arte Cristiano: Iconografia de La
Biblia, Novo Testamento, 1996)

A Nossa Senhora das Lamentações é uma das figuras centrais da cena religiosa do Calvário, momento que o seu filho, Jesus Cristo, é crucificado. Esta imagem possui uma relação, de possível conjunto, com São João Batista (n.º inventário 19) e Santa Maria Madalena (n.º inventário 18), por também serem figuras presentes na representação do Calvário. Tradicionalmente posicionada à direita da cruz, verifica-se que, a partir do século XIV, Nossa Senhora das Lamentações é representada a desmaiar, sendo amparada por Santa Maria Madalena ou por São João Batista.

O objeto em destaque trata-se de uma escultura de corpo inteiro, de proporções à escala humana, de Nossa Senhora das Lamentações. Enverga uma túnica rosada e um manto azul de forro vermelho ornamentados com motivos vegetalistas, e um véu branco. Os seus braços abertos com as palmas das mãos voltadas para a frente, reforçam ainda mais a expressão de sofrimento que domina o rosto da figura que derrama lágrimas.

CONTACTO

Largo Tinoco de Sousa, 4760-108 Vila Nova de Famalicão
tel.: 252 320 900 | museuartesacra@famalicao.pt
N 41°24´36.74" | W 8° 31´19.72"

HORÁRIO

terça: 10h00 - 13h00 | quinta: 14h30 - 17h00
Encerra nos restantes dias e horários.

MUSEU DE ARTE SACRA CAPELA DA LAPA



SÉCULO XVI

A génese da Capela da Lapa pode ser encontrada num documento, datado de 28 de junho de 1577, que menciona a existência de uma Ermida de São Sebastião em Santa Maria Madalena de Vila Nova de Famalicão.

SÉCULO XVIII

Reconstrução da Capela.

Alteração do orago de São Sebastião para a Nossa Senhora da Lapa.

SÉCULO XIX (1878)

Inauguração do Hospital da Misericórdia.

A Capela é cedida à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, passando esta entidade a fazer a sua gestão. Este Hospital prestou serviço até à entrada em funcionamento do Hospital de São João de Deus (atual Centro Hospital do Médio Ave), em 1964. Posteriormente funcionou nas suas instalações o Liceu Nacional de Vila Nova de Famalicão e, atualmente, alberga um polo da Universidade Lusíada.

1890

Inauguração da Torre Sineira.

Foram ainda executadas obras de ampliação da nave e da fachada principal da Capela com o objetivo de se obter um enquadramento com a fachada do Hospital da Misericórdia, permitindo o alinhamento dos vários edifícios.

SÉCULO XX (1964)

Inauguração do novo Hospital.

A Capela volta à jurisdição da Paróquia e retoma as funções de serviço religioso e Capela Mortuária.

1993

Com a inauguração do Centro Pastoral Paroquial e da Matriz Nova com Capela Mortuária, regista-se, por consequência da falta de utilização, um processo de degradação do estado de conservação da Capela da Lapa.

1995-1997

Criação de uma comissão instaladora para implementação de um museu na Capela da Lapa.

Obras de recuperação da Capela e restauro das obras de talha, pintura e imaginária. No interior foram mantidas as áreas de culto originais tais como a nave com coro-alto e púlpito, a capela-mor e o presbitério, os retábulos do altar-mor e os altares laterais.

21 DE NOVEMBRO DE 1997

Inauguração do Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa e do Arquivo Histórico da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Este Arquivo é constituído por documentação diversa sobre a Paróquia de Santa Maria Madalena e Santo Adrião, entre os séculos XVI e XX, contribuindo para o conhecimento do passado da paróquia, da freguesia e do concelho.

SÉCULO XXI (18 DE MAIO DE 2012)

Protocolo de gestão partilhada do Museu entre a Fábrica da Igreja da Paróquia de Santo Adrião e o Município de Vila Nova de Famalicão.

26 DE NOVEMBRO DE 2012

O Museu integra a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão.

CURIOSIDADES

Reza a lenda que o culto a Nossa Senhora da Lapa nasceu no distrito de Viseu (Sernancelhe) e que foi espalhado pelo Norte de Portugal, Galiza e Brasil por padres da Companhia de Jesus. Terá sido introduzido em Vila Nova de Famalicão pelo clérigo brasileiro, padre Ângelo de Siqueira, que deixou uma imagem da Nossa Senhora da Lapa na Capela, sendo logo adotada pelos famalicenses.

PERSONALIDADE

Francisco Inácio Tinoco de Sousa (Porto, 16.11.1825 – Lisboa, 21.12.1880) foi um "brasileiro de torna-viagem", primeiro Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão (1874-1879), presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (1876-1877) e principal impulsionador da construção do Hospital da Misericórdia. Em 1 de junho de 1893, os seus restos mortais foram trasladados do Cemitério Oriental de Lisboa para a Capela da Lapa, ficando sepultado à entrada, ao lado da Epístola.

DENTRO DE PORTAS

O acervo deste Museu, proveniente da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão enquadra-se no âmbito da arte sacra cristã de carácter devocional e litúrgico. Os objetos museológicos, datados entre os séculos XVI e XX, refletem as diferentes dimensões da relação do Homem com o divino e testemunham a religiosidade das comunidades locais. A exposição integra coleções de escultura / escultura de vulto, têxtil / paramentaria, ourivesaria / alfaias litúrgicas, pintura / pintura a óleo, espólio documental, entre outras.

FORA DE PORTAS

Integrado na fachada lateral do edifício existe um oratório dedicado ao "Senhor do Cabido" ou dos "Santos Passos". A imagem existente no seu interior integrou, até 1974, a Procissão do Senhor "Ecce Homo" que consiste numa procissão noturna realizada anualmente e que evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada.





SANTO ANDRÉ

Escultura de vulto, madeira policromada, século XVIII
68,5 x 35 x 25 cm
Proveniente da Capela da Lapa
Inventário nº 8

“...tão santo, tão piedoso, tão modesto, de tão bons costumes e que ensina tão boa doutrina”

(Comissão Diocesana de Infraestruturas e Bens Culturais. Vida, representações e iconografia de Santo André. S/data)

Santo André, tal como o seu irmão S. Pedro, é um dos apóstolos de Jesus Cristo. Pescador da Galileia, é escolhido para ser um dos doze apóstolos e proclamar a Palavra de Cristo.

Firme nas suas convicções e incessante no que toca à pregação da doutrina, este Santo é considerado padroeiro dos pescadores de água doce, dos peixeiros e dos cordoeiros e ainda invocado pelas senhoras que procuravam marido. As representações deste Santo, por norma, remetem para o seu martírio, a punição do governador romano Egeas por Santo André ter convertido a sua esposa ao cristianismo e por ter recusado fazer um sacrifício aos deuses romanos.

O objeto em destaque trata-se da imagem de Santo André em madeira policromada. É representado com expressão serena, barbas e cabelos longos, uma veste comprida padronizada e um manto branco e vermelho. Tem o braço direito elevado, o pé esquerdo em posição de avanço e na mão esquerda segura um livro com inscrições. Nas suas costas vemos uma cruz aspada, e na penha o seu nome.

CONTACTO

Largo Tinoco de Sousa, 4760-108 Vila Nova de Famalicão
tel.: 252 320 900 | museuartesacra@famalicao.pt
N 41°24' 36.74" | W 8° 31' 19.72"

HORÁRIO

terça: 10h00 - 13h00 | quinta: 14h30 - 17h00
Encerra nos restantes dias e horários.

MUSEU DE ARTE SACRA CAPELA DA LAPA



SÉCULO XVI

A génese da Capela da Lapa pode ser encontrada num documento, datado de 28 de junho de 1577, que menciona a existência de uma Ermida de São Sebastião em Santa Maria Madalena de Vila Nova de Famalicão.

SÉCULO XVIII

Reconstrução da Capela.

Alteração do orago de São Sebastião para a Nossa Senhora da Lapa.

SÉCULO XIX (1878)

Inauguração do Hospital da Misericórdia.

A Capela é cedida à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, passando esta entidade a fazer a sua gestão. Este Hospital prestou serviço até à entrada em funcionamento do Hospital de São João de Deus (atual Centro Hospital do Médio Ave), em 1964. Posteriormente funcionou nas suas instalações o Liceu Nacional de Vila Nova de Famalicão e, atualmente, alberga um polo da Universidade Lusíada.

1890

Inauguração da Torre Sineira.

Foram ainda executadas obras de ampliação da nave e da fachada principal da Capela com o objetivo de se obter um enquadramento com a fachada do Hospital da Misericórdia, permitindo o alinhamento dos vários edifícios.

SÉCULO XX (1964)

Inauguração do novo Hospital.

A Capela volta à jurisdição da Paróquia e retoma as funções de serviço religioso e Capela Mortuária.

1993

Com a inauguração do Centro Pastoral Paroquial e da Matriz Nova com Capela Mortuária, regista-se, por consequência da falta de utilização, um processo de degradação do estado de conservação da Capela da Lapa.

1995-1997

Criação de uma comissão instaladora para implementação de um museu na Capela da Lapa.

Obras de recuperação da Capela e restauro das obras de talha, pintura e imaginária. No interior foram mantidas as áreas de culto originais tais como a nave com coro-alto e púlpito, a capela-mor e o presbitério, os retábulos do altar-mor e os altares laterais.

21 DE NOVEMBRO DE 1997

Inauguração do Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa e do Arquivo Histórico da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Este Arquivo é constituído por documentação diversa sobre a Paróquia de Santa Maria Madalena e Santo Adrião, entre os séculos XVI e XX, contribuindo para o conhecimento do passado da paróquia, da freguesia e do concelho.

SÉCULO XXI (18 DE MAIO DE 2012)

Protocolo de gestão partilhada do Museu entre a Fábrica da Igreja da Paróquia de Santo Adrião e o Município de Vila Nova de Famalicão.

26 DE NOVEMBRO DE 2012

O Museu integra a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão.

CURIOSIDADES

Reza a lenda que o culto a Nossa Senhora da Lapa nasceu no distrito de Viseu (Sernancelhe) e que foi espalhado pelo Norte de Portugal, Galiza e Brasil por padres da Companhia de Jesus. Terá sido introduzido em Vila Nova de Famalicão pelo clérigo brasileiro, padre Ângelo de Siqueira, que deixou uma imagem da Nossa Senhora da Lapa na Capela, sendo logo adotada pelos famalicenses.

PERSONALIDADE

Francisco Inácio Tinoco de Sousa (Porto, 16.11.1825 – Lisboa, 21.12.1880) foi um "brasileiro de torna-viagem", primeiro Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão (1874-1879), presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (1876-1877) e principal impulsionador da construção do Hospital da Misericórdia. Em 1 de junho de 1893, os seus restos mortais foram trasladados do Cemitério Oriental de Lisboa para a Capela da Lapa, ficando sepultado à entrada, ao lado da Epístola.

DENTRO DE PORTAS

O acervo deste Museu, proveniente da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão enquadra-se no âmbito da arte sacra cristã de caráter devocional e litúrgico. Os objetos museológicos, datados entre os séculos XVI e XX, refletem as diferentes dimensões da relação do Homem com o divino e testemunham a religiosidade das comunidades locais. A exposição integra coleções de escultura / escultura de vulto, têxtil / paramentaria, ourivesaria / alfaias litúrgicas, pintura / pintura a óleo, espólio documental, entre outras.

FORA DE PORTAS

Integrado na fachada lateral do edifício existe um oratório dedicado ao "Senhor do Cabido" ou dos "Santos Passos". A imagem existente no seu interior integrou, até 1974, a Procissão do Senhor "Ecce Homo" que consiste numa procissão noturna realizada anualmente e que evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada.

